

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte P. Britica Class.: DINRO 207Data 16/03/93 Pg.: _____

Anistia denuncia violência cometida contra indígenas

SÃO PAULO — A Anistia Internacional divulgou ontem um relatório no qual denuncia a omissão do Estado na investigação e punição de casos de violência contra os índios no Brasil. Segundo o documento, apresentado à imprensa na sede da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo (OAB/SP), de 30 casos exemplares de violência cometida contra índios no Brasil, apenas em dois os acusados foram levados a julgamento. Em um deles o acusado foi absolvido.

O relatório, encaminhado a diversas autoridades brasileiras, entre elas o presidente Itamar Franco, foi preparado por uma equipe de pesquisadores ingleses da Anistia. O grupo passou seis meses no Brasil (final de 1991 e início de 1992)

visitando oito Estados, entre eles Amazonas e Pernambuco.

A pesquisa foi feita basicamente em arquivos das justiças estaduais. Ao todo, os pesquisadores levantaram 30 casos que consideraram exemplares. Entre eles está o espancamento do índio pataxó-hã-hã-hãe Valdeci Júlio, da reserva Paraguaçu-Caramuru, na Bahia.

Segundo depoimento de outros índios de sua tribo, Valdeci foi espancado e torturado pela polícia baiana por um motivo banal: o índio estava passeando com sua mula por uma feira local, atitude que provocou a ira dos feirantes. De acordo com a apuração dos pesquisadores, não há informações sobre o andamento de um inquérito policial que

teria sido aberto para apurar o caso.

Segundo a Anistia, a omissão do Estado cresce na mesma proporção em que aumenta o número de assassinatos de índios no País. De acordo com levantamento do Conselho Indigenista Missionário, ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), 27 índios foram assassinados em 1991, o dobro das mortes ocorridas em 1990.

Um dos últimos assassinatos ocorreu em dezembro do ano passado. A vítima foi o índio gavião Pukbye Domingo Paulino, assassinado no Maranhão depois de ter recebido várias ameaças de morte de madeireiros da região, interessados na exploração de madeira nas terras da tribo.